

# RARÍSSIMAS

Inovação  
Investigação  
Internacionalização

## Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2017

A  
P.  
N.  
Carta  
  
R  
  
M  
  
H. H. H.

## Índice

### Demonstrações Financeiras

- Balanço
- Demonstração Resultados por Natureza e Valências
- Demonstração Fluxos Caixa
- Demonstração Alterações nos Fundos Patrimoniais

### ANEXO

Notas	Pág.
1 Identificação da Entidade .....	1
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	1
3 Principais Políticas Contabilísticas .....	1
3.1 Bases de Apresentação .....	1
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	3
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	6
5 Activos Fixos Tangíveis .....	8
6 Activos Intangíveis .....	9
7 Investimentos Financeiros .....	9
8 Inventários .....	10
9 Clientes / Utentes .....	10
10 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	10
11 Diferimentos .....	11
12 Outros Activos Correntes .....	11
13 Caixa e Depósitos Bancários .....	11
14 Outras Variações de Fundos Patrimoniais .....	11
15 Provisões .....	12
16 Financiamentos Obtidos .....	12
17 Fornecedores .....	13
18 Estado e Outros Entes Públicos .....	13
19 Outros Passivos Correntes .....	14
20 Rendimentos .....	14
21 Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
22 Gastos com Pessoal .....	16

A  
P.  
D.  
E.  
M.  
M.  
H. Araújo

23	Outros Gastos .....	17
24	Juros e Gastos Financeiros .....	17
25	Imposto sobre o Rendimento .....	18
26	Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais .....	18
27	Acontecimentos após a data de balanço .....	18

A  
P.  
N.  
Este

SB  
F  
M  
H. Araújo

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016 RE-EXPRESSADO
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	5 128 874,50	5 394 455,69
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	537 628,52	559 895,25
Investimentos financeiros	7	16 985,55	16 985,55
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
Outros ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>5 683 488,57</b>	<b>5 971 336,49</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8	28 498,13	60 300,46
Clientes e utentes c/c	9	238 076,08	169 448,72
Estado e outros entes públicos	18	8 104,68	13 005,78
Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	10	9 345,84	63 109,96
Diferimentos	11	730,93	27 539,56
Outros ativos correntes	12	38 265,52	102 810,84
Caixa e depósitos bancários	13	157 031,66	402 822,70
		<b>480 052,84</b>	<b>839 038,02</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6 163 541,41</b>	<b>6 810 374,51</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	90 639,61	97 666,81
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14	4 279 538,24	4 292 878,24
		<b>4 370 177,85</b>	<b>4 390 545,05</b>
Resultado líquido do período	14	-626 218,43	124 626,05
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 743 959,42</b>	<b>4 515 171,10</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões Processos Judiciais	15	75 808,19	0,00
Financiamentos Obtidos	16	832 867,01	920 361,36
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>908 675,20</b>	<b>920 361,36</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	367 561,60	517 191,00
Estado e outros entes públicos	18	63 531,06	63 498,21
Financiamentos obtidos	16	433 022,21	500 703,40
Diferimentos	11	0,00	612,60
Outros passivos correntes	19	646 791,92	292 836,84
		<b>1 510 906,79</b>	<b>1 374 842,05</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 419 581,99</b>	<b>2 295 203,41</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 163 541,41</b>	<b>6 810 374,51</b>

A Direção

Contabilista Certificado

**RARISZIMAS**

Rua D. Manuel I, n.º 8 | 2800-301 | Moita  
T. 211 165 300

*Luís Augusto Costa*  
*Rui Pedro Alves Ramos*

*Isabel Raulino Araújo*

*António Manuel F. Santos*  
*Paulo Sérgio Fernandes de Costa*

*Luís Augusto Costa*  
*Rui Pedro Alves Ramos*

ESM - Information Systems, SA

Processado por Computador

*Marta Balula Dias*  
*Rui Pedro Alves Ramos*

Moeda : EUROS

	NOTAS	PERÍODOS		2017								
		2017	2016 RE-EXPRESSADO	Casa dos Marcus	Norte	Açores	Centro	Algarve	Madeira			
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>												
Vendas e serviços prestados	20	1 616 313,62	1 746 504,47	1 496 767,92	64 268,64	3 808,11	13 763,68	7 705,27	0,00			
Subsídios, doações e legados à exploração	20	1 519 086,09	1 642 344,81	1 201 602,76	253 334,52	9 821,07	32 949,41	21 378,33	0,00			
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Costos das mercadorias vendidas e das materias consumidas	8	-122 204,02	-97 919,01	-110 773,76	-11 381,56	0,00	-48,70	0,00	0,00			
Fornecimentos e serviços externos	21	-1 139 380,27	-965 082,39	-1 005 298,64	-70 624,25	-7 309,45	-26 737,04	-29 410,89	0,00			
Gastos com o pessoal	22	-2 187 285,08	-1 935 901,50	-1 867 729,81	-291 307,93	-18 028,07	-8 140,52	-2 078,75	0,00			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Impedidade de dívidas a receber (perdas reversões)		0,00	-1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Provisões (aumentos reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Provisões específicas (aumentos reduções)	15	-75 909,43	0,00	-64 159,16	-9 096,98	-1 137,12	-758,08	-758,09	0,00			
Outras imparidades (perdas-reversões)		0,00	2 953,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-2 640,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outros rendimentos	20	161 551,00	201 705,48	137 778,63	17 597,36	3 246,47	1 464,28	1 464,26	0,00			
Outros gastos	23	-113 036,35	-166 577,65	-97 086,51	-11 833,05	-1 910,98	-1 211,93	-992,88	0,00			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-340.863,44</b>	<b>420.887,61</b>	<b>-308.898,57</b>	<b>-29.033,25</b>	<b>-11.509,97</b>	<b>11.281,10</b>	<b>-2.692,75</b>	<b>0,00</b>			
Costos reversões de depreciação e de amortização	5/6	-237 777,62	-238 600,90	-221 910,90	-14 013,24	-465,21	-1 304,70	-83,58	0,00			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-578.641,06</b>	<b>182.286,71</b>	<b>-530.809,47</b>	<b>-43.056,49</b>	<b>-11.975,17</b>	<b>9.976,40</b>	<b>-2.776,33</b>	<b>0,00</b>			
Juros e rendimentos similares obtidos	20 24	45,92	238,08	11,79	37,64	0,21	0,14	0,14	0,00			
Juros e gastos similares suportados	24	-47 623,29	-57 898,74	-44 233,61	-2 626,19	-327,17	-218,13	-218,19	0,00			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-626.218,43</b>	<b>124.626,05</b>	<b>-575.031,29</b>	<b>-45.649,04</b>	<b>-12.302,13</b>	<b>9.758,41</b>	<b>-2.994,38</b>	<b>0,00</b>			
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-626.218,43</b>	<b>124.626,05</b>	<b>-575.031,29</b>	<b>-45.649,04</b>	<b>-12.302,13</b>	<b>9.758,41</b>	<b>-2.994,38</b>	<b>0,00</b>			

**RARISSIMAS**  
 C. Contabilista Certificado

A Direcção  
 Rua D. Manuel I, n.º 6 | 2880-391 Moita  
 T: 211 165 900

Sónia Teófilo Cordy  
 Rui Pedro Alves (carros)  
 António Manuel F. Saubé (car)

Raríssimas Ass. Nacional Deficiências Mentais Raras  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 028 156,60	1 532 793,11
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-791 170,68	-958 257,90
Pagamentos ao pessoal		-1 413 229,04	-1 184 380,85
Caixa gerada pelas operações		-1 176 243,12	-609 845,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-820 965,97	-612 050,27
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1 997 209,09	-1 221 875,91
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-166 816,81	-97 822,27
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	248 615,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		16 985,55	660,74
Outros ativos		0,00	296,05
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	238,08
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-149 831,26	151 987,64
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		2 503 820,07	2 723 548,29
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		871 260,48	618 819,21
Outras operações de financiamentos		690 096,74	935 727,44
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-2 198 181,80	-2 885 902,20
Juros e gastos similares		-47 649,57	-57 898,74
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	-3 575,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 819 345,92	1 330 718,40
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-327 694,43	260 830,13
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		454 538,08	193 707,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		126 843,65	454 538,08

A Direcção

Sílvio Rogério Cardozo Silva, Lda, Lda, D. Manuel I, n.º 6 | 2860-391 Moita  
 T. 211 165 300

**RARISSIMAS**

O Contabilista Certificado

Rui Pedro Alves Ramos

*Isabel Ramalho*

Artúrio Manuel F. Santos, Lda  
 João S. J. Martins de Costa

*Arturo Manuel F. Santos*

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

Marta Balula Dias  
 Ana Paula Silva

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Incréscimos que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1	1				253.000,15		4.455,50 (26)	(155.333,34)	4.553,168,97		4.553,168,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações, reconhecidas nos fundos patrimoniais					(155.333,34)		(102.633,02)	155.333,34	(107.633,02)		4.553,168,97
2	2				(155.333,34)		(102.633,02)	155.333,34	(107.633,02)		(102.633,02)
3	3							124.626,05	124.626,05		124.626,05
4=2+3	4=2+3							279.950,39	(37.996,97)		(37.996,97)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5										
6=1+2+3+4	6=1+2+3+4				97.666,81		4.292,878,24	124.626,05	4.515,171,10		4.515,171,10

# RARÍSSIMAS

A Direcção  
 Sónia Morgante Cardiga Silva (Rua D. Manuel I, n.º6 | 2850-351 Medinhas Comarca)  
 Rua Pedro Abel Romão

*Helena Isabel Raulino Loureiro*

*Albino Manuel F. Sousa Leitão*  
*Teresa Siqueira Santos da Costa*  
*Sónia Leitão*  
*Helena Isabel Raulino Loureiro*  
*Natália Balula Dias*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

Contribuinte: 800027244

Moeda: EUR05

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não contrabam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6				97.666,81		4.292.878,33	124.626,05	4.515.171,19		4.515.171,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				(7.027,20)		(13.340,00)	(124.626,05)	(144.993,25)		(144.993,25)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(626.218,43)	(626.218,43)		(626.218,43)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(750.844,48)	(771.211,68)		(771.211,68)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6+7+8+10				90.639,61		4.279.538,33	(626.218,43)	3.743.959,51		3.743.959,51

**RARIZIMAS**

A Direcção  
Rua D. Manuel I, n.º 6 | 2860-391 Moita | O Contabilista Certificado  
Linha 20501 de Contas de Bil. 67311365300

Rua Pedro Álvares Cabral

*Alta Isabel Ramalho*

*António Manuel F. Santos*  
*João da Silva Fernandes*  
*Sofia*

*Yara Balule Dias*



## **1 Identificação da Entidade**

A Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, NIPC 506027244, é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 243, Série III de 20 de Outubro de 2003. Tem sede social em Rua da Açucenas, Lote 1, Loja Dtª. – Lisboa, e tem como atividade a prestação de serviços sociais.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Raríssimas e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Raríssimas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade.

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "P. N.", "C. B.", "M.", and "H. A.", along with a blue stamp.

### 3.1.2 Continuidade

A Raríssimas continuará a operar no futuro de continuidade e com expectativas de crescimento e melhoria continua nos serviços que presta.

### 3.1.3 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.4 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

### 3.1.5 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.6 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### 3.1.7 Neutralidade

A informação é neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 3.1.8 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, e não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

A  
P.  
A  
GR  
S  
M  
H  
H

### 3.1.9 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.10 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” são desagregados, para melhor compreensão. São divulgados agregadamente, no que respeita à obtenção como à perda de controlo durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) a retribuição total paga ou recebida;
- b) a parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) a quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Raríssimas e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, anualmente, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

A  
P.  
N.  
S.  
S.  
M.  
H.

Os ativos que foram atribuídos à Raríssimas a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a Raríssimas tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, anualmente, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.4 Investimentos financeiros**

Como entidade empregadora, a Raríssimas, garante um Fundo de Capitalização Individual aos seus colaboradores, dotado de Personalidade Jurídico e gerido por um Conselho de Gestão.

### **3.2.5 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. A Raríssimas adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

### **3.2.6 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### 3.2.6.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Raríssimas estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### 3.2.6.2 Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço na rubrica “Perdas por Imparidade”, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de

A  
P  
N  
C  
A  
M  
M  
A  
A  
A  
A

juízo efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como “Ativo Corrente”. Nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.

#### 3.2.6.3 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Raríssimas avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### 3.2.6.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### 3.2.6.5 Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Raríssimas ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

A  
P.  
N  
C  
S  
H  
H

### 3.2.8 Provisões

Periodicamente, a Raríssimas analisa eventuais obrigações que advenham de transatos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

### 3.2.9 Financiamentos Obtidos

#### 3.2.9.1 Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### 3.2.9.2 Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados da seguinte forma: periodicamente, a Raríssimas analisa eventuais obrigações que advenham de transatos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

- locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### 3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1, alínea b) do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a Raríssimas está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em 2018 foi realizada a avaliação do direito de superfície do terreno onde está edificada a Casa dos Marcos, na Moita, direito esse constituído gratuitamente pelo Município da Moita em 01.08.2007 a favor da Raríssimas, por um prazo de 50 anos. O direito de superfície foi avaliado por 667.000,00€, sendo o valor da re-expressão no valor de 541.381,67€, dizendo este valor respeito ao activo corrigido das amortizações correspondentes aos exercícios já decorridos.

A  
P.  
N  
Espk

  
  


Ao nível de Balanço, a re-expressão tem os seguintes efeitos:

Ativo não corrente	Saldo 31.12.2016 Re-expressado	Re-expressão	Saldo 31.12.2016
Ativos fixos tangíveis	5.394.455,69		5.394.455,69
Ativos intangíveis	559.895,25	541.381,67	18.513,58
Investimentos financeiros	16.985,55		16.985,55
<b>Total</b>	<b>5.971.336,49</b>	<b>541.381,67</b>	<b>5.429.954,82</b>

Fundos patrimoniais	Saldo 31/12/2016 Re-expressado	Re-expressão	Saldo 31/12/2016
Resultados transitados	97.666,81		97.666,81
Outras variações nos fundos patrimoniais	4.292.878,24	541.381,67	3.751.496,57
<b>Total</b>	<b>4.390.545,05</b>	<b>541.381,67</b>	<b>3.849.163,38</b>
Resultado líquido do período	124.626,05		124.626,05
<b>Total</b>	<b>4.515.171,10</b>	<b>541.381,67</b>	<b>3.973.789,43</b>

Ao nível da Demonstração de Resultados, a re-expressão afeta do seguinte modo:

Demonstração de Resultados	Saldo 31.12.2016 Re-expressado	Re-expressão	Saldo 31.12.2016
Outros rendimentos	201.705,48	13.340,00	188.365,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	420.887,61	13.340,00	407.547,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(238.600,90)	(13.340,00)	(225.260,90)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	182.286,71		182.286,71
Juros e rendimentos similares obtidos	238,08		238,08
Juros e gastos similares suportados	(57.898,74)		(57.898,74)
Resultado líquido do período	124.626,05		124.626,05

A  
P  
N  
C  
M  
H  
H

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

A rubrica "Ativos Fixos Tangíveis" em 31.12.2017 desdobra-se do seguinte modo:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	675.216,86	0,00	0,00	0,00	0,00	675.216,86
Edifícios e outras construções	4.826.699,16	36.820,00	0,00	0,00	393.630,49	5.257.149,65
Equipamento básico	576.797,87	44.763,04	0,00	0,00	(170.620,27)	450.940,64
Equipamento de transporte	131.999,84	37.000,00	(37.000,00)	0,00	(64.844,36)	67.155,48
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	141.152,39	0,00	0,00	0,00	(22.663,33)	118.489,06
Outros Ativos fixos tangíveis	24.629,38	0,00	0,00	0,00	149.331,29	173.960,67
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	23.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.450,00
<b>Total</b>	<b>6.399.945,50</b>	<b>118.583,04</b>	<b>(37.000,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>284.833,82</b>	<b>6.766.362,36</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	423.434,14	122.683,78	0,00	0,00	498.581,51	1.044.699,43
Equipamento básico	337.657,80	64.012,94	0,00	0,00	(83.066,76)	318.603,98
Equipamento de transporte	114.361,90	2.500,00	(37.000,00)	0,00	(12.706,42)	67.155,48
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	118.126,80	4.851,68	0,00	0,00	(7.062,95)	115.915,53
Outros Ativos fixos tangíveis	11.909,17	17.836,47	0,00	0,00	61.367,80	91.113,44
<b>Total</b>	<b>1.005.489,81</b>	<b>211.884,87</b>	<b>(37.000,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>457.113,18</b>	<b>1.637.487,86</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>5.394.455,69</b>					<b>5.128.874,50</b>

No exercício de 2017 foi realizado um levantamento técnico de todos os ativos fixos tangíveis da Raríssimas, verificando-se que o registo de Imobilizado ao fecho do exercício de 2016, não respeitava os critérios legais, nem as depreciações correspondiam às tabelas fiscais. Este facto originou regularizações quer no âmbito dos ativos quer nas depreciações acumuladas, de valores materialmente relevantes para o relato financeiro relevados na coluna "Regularizações".

O imóvel Casa dos Marcos, sito em Moita, que apresenta um valor contabilístico de 667.000,00€, encontra-se dado como garantia dos financiamentos obtidos MG - Cred Inv. 310360000171, MG - Cred Inv. 310360000296 e MG - Cred Inv. 310370000203 que apresentam um saldo em dívida no montante de 162.455,61€, 252.556,10€ e 228.232,64€ respectivamente.

O valor registado em "Aquisições/Dotações" na rubrica "Edifícios e outras construções" refere-se ao custo de obras de manutenção e melhoramento da Casa dos Marcos.

O valor registado em "Aquisições/Dotações" na rubrica "Equipamento básico" corresponde a compra de equipamento para o funcionamento da Raríssimas, do qual se destaca a aquisição de uma máquina a laser, no valor de 21.045,30€, no âmbito do Projeto "Criar Marcos", financiado pelo INR.



## 6 Ativos Intangíveis

A rubrica "Ativos Intangíveis" em 31.12.2017 decompõe-se nas seguintes rúbricas:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	25.900,97				44.215,80	70.116,77
Propriedade Industrial	154,63				(154,63)	
Outros Ativos Intangíveis	8.708,32				658.291,68	667.000,00
<b>Total</b>	<b>34.763,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>702.352,85</b>	<b>737.116,77</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos Desenvolvimento						
Programas de Computador	9.822,79	12.552,75			38.154,38	60.529,92
Propriedade Industrial	154,63				(154,63)	
Outros Ativos Intangíveis	6.272,92	13.340,00			132.530,78	138.958,33
<b>Total</b>	<b>16.250,34</b>	<b>25.892,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>170.530,53</b>	<b>199.488,25</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>18.513,58</b>					<b>537.628,52</b>

Na coluna "Regularizações", a linha "Custo - Outros Ativos Intangíveis" reflete a avaliação do direito de superfície onde está edificada a Casa dos Marcos, na Moita, conforme já descrito no ponto 4.

As restantes linhas da coluna "Regularizações", evidenciam as correções resultantes do levantamento técnico realizado em 2017 de todos os ativos intangíveis da associação, quer ao nível do custo quer ao nível das amortizações acumuladas, de valores materialmente relevantes para o relato financeiro.

O Município da Maia constituiu gratuitamente em 23.12.2015, e pelo prazo de 26 anos, o direito de superfície sobre um terreno para construção localizado neste concelho, para construção de um edifício destinado a respostas sociais. Por ter sido ultrapassado o prazo previsto no contrato para construção, este direito já não é propriedade da Raríssimas. A renegociação do direito de superfície assim como a execução deste projeto depende do apoio dos mecenas e das condições de acesso a fundos europeus.

## 7 Investimentos Financeiros

A rubrica de "Investimentos Financeiros" tem registados os seguintes montantes:

Designação	31.12.2017	31.12.2016
Outros Investimentos Financeiros		
FRSS	1.055,16	1.055,16
FCT	15.930,39	15.930,39
<b>Total</b>	<b>16.985,55</b>	<b>16.985,55</b>

## 8 Inventários

A rubrica "Inventários" apresenta os seguintes valores:

Descrição	31.12.2017			31.12.2016				
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	11.675,20	0,00	(11.675,20)	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo e Doações	60.300,46	198.497,63	(108.095,94)	28.498,13	8.016,62	82.782,98	67.419,87	60.300,46
<b>Total</b>	<b>60.300,46</b>	<b>198.497,63</b>	<b>(108.095,94)</b>	<b>28.498,13</b>	<b>19.691,82</b>	<b>82.782,98</b>	<b>55.744,67</b>	<b>60.300,46</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>122.204,02</b>				<b>97.919,01</b>

## 9 Clientes e Utentes

Os saldos na rubrica "Clientes" encontram-se desagregados da seguinte forma:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes c/c	157.529,15	108.371,72
Utentes c/c	80.546,93	61.077,00
Clientes de cobrança duvidosa	6.394,01	6.394,01
Perdas por imparidade	(6.394,01)	(6.394,01)
<b>Total</b>	<b>238.076,08</b>	<b>169.448,72</b>

## 10 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Os saldos desta rubrica desdobram-se do seguinte modo:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>Ativo</b>		
Doadores - em curso	0,00	52.909,96
Quotas	9.345,84	29.425,00
Perdas por imparidade	0,00	(19.225,00)
<b>Total</b>	<b>9.345,84</b>	<b>63.109,96</b>

Em 31.12.2016 o saldo da conta "Doadores – em curso" refere-se a recibos de donativos emitidos em Dezembro do mesmo ano referentes a recebimentos que só ocorreram em 2018, entre os quais um donativo no valor de 50.000,00€, cujo recibo foi emitido em 30.12.2016 e o recebimento ocorreu em 11.01.2018.

A redução do valor inscrito na rubrica "Quotas" resulta da regularização em 2017 do valor de quotas de sócios geradas mas não pagas nos últimos anos, nos termos da al. b) do n.º 1, e dos n.ºs 2 e 3 do art.º 16 dos Estatutos da Raríssimas.

## 11 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” engloba os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros e Outros Gastos	730,93	27.539,56
<b>Total</b>	<b>730,93</b>	<b>27.539,56</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas	0,00	612,60
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>612,60</b>

## 12 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tem a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Outros Instrumentos Financeiros	7.344,75	74.076,91
Outras Operações com pessoal	7.687,84	1.903,10
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	15.731,70	24.351,67
Outros Financiadores	5.127,13	303,55
Outros Devedores	2.374,10	2.175,61
<b>Total</b>	<b>38.265,52</b>	<b>102.810,84</b>

O valor incluído em “Outros Instrumentos Financeiros” reflete movimentos de tesouraria efectuados automaticamente para na conta bancária no Novo Banco (NB Negócio PP). As dificuldades de tesouraria sentidas em 2017 consumiram o saldo acumulado de 2016 nesta conta.

## 13 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	6.976,53	2.471,77
Depósitos à ordem	147.055,13	395.850,93
Depósitos a prazo	3.000,00	4.500,00
<b>Total</b>	<b>157.031,66</b>	<b>402.822,70</b>

## 14 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	<b>97.666,81</b>	<b>124.626,05</b>	<b>(131.653,25)</b>	<b>90.639,61</b>
Resultados Transitados	97.666,81	124.626,05	0,00	222.292,86
Ajustamentos de Transições	0,00	0,00	(131.653,25)	(131.653,25)
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>4.292.878,24</b>	<b>0,00</b>	<b>(13.340,00)</b>	<b>4.279.538,24</b>
Subsídios Investimento	1.579.759,58	0,00	0,00	1.579.759,58
Doações	2.713.118,75	0,00	(13.340,00)	2.699.778,66
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>124.626,05</b>	<b>0,00</b>	<b>(750.844,48)</b>	<b>(626.218,43)</b>
<b>Total</b>	<b>4.515.171,10</b>	<b>124.626,05</b>	<b>(895.837,73)</b>	<b>3.743.959,42</b>

A  
P.  
N.  
D.  
M.  
H. Araújo

A rubrica "Ajustamentos de transições" refere-se à regularização dos activos fixos tangíveis e intangíveis.

O aumento da rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais – Doações", corresponde à avaliação do direito de superfície onde está edificada a Casa dos Marcos, conforme já descrito na nota 4.

## 15 Provisões

Em 2017 foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	2017	2016
Provisões Processos Judiciais	75.808,19	0,00
<b>Total</b>	<b>75.808,19</b>	<b>0,00</b>

As provisões foram constituídas no âmbito de três processos disciplinares interpostos pela Raríssimas durante o exercício de 2017 a colaboradores da Delegação Norte. No primeiro trimestre de 2018 foram conhecidas as sentenças, que obrigam a Raríssimas a indemnizar os ex-colaboradores no valor total acima mencionado.

## 16 Financiamentos Obtidos

A Raríssimas detém os seguintes financiamentos:

Designação	Capital em dívida 31.12.2017			Capital em dívida 31.12.2016
	Não Corrente	Corrente	Total	
MG-CredInv.310360000171	141.028,91	21.426,70	162.455,61	181.590,20
MG-CredInv.310360000189	408.142,01	24.981,86	433.123,87	469.302,34
MG-CredInv.310360000296	231.268,80	21.287,30	252.556,10	281.685,13
MG-CredInv.310370000203	0,00	228.232,64	228.232,64	235.000,00
BP - 308-044-000242	52.427,29	20.206,48	72.633,77	90.868,78
NB-Tesouraria Express 187863587	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
<b>Total Empréstimos Bancários</b>	<b>832.867,01</b>	<b>366.134,98</b>	<b>1.199.001,99</b>	<b>1.308.446,45</b>
MG-CredInv.310460000915	0,00	46.614,04	46.614,04	75.591,61
<b>Total Factoring com Recurso</b>	<b>0,00</b>	<b>46.614,04</b>	<b>46.614,04</b>	<b>75.591,61</b>
DGCI	0,00	930,64	930,64	930,64
Câmara Municipal da Moita	0,00	0,34	0,34	0,34
<b>Total Outras Responsabilidades</b>	<b>0,00</b>	<b>930,98</b>	<b>930,98</b>	<b>930,98</b>
Mercedes-Benz Financiamento N.º66950	0,00		0,00	17.684,49
Novo Banco Leasing N.º 2061702	0,00	19.342,21	19.342,21	19.342,21
<b>Total Leasings</b>	<b>0,00</b>	<b>19.342,21</b>	<b>19.342,21</b>	<b>37.026,70</b>
<b>Total de Responsabilidades</b>	<b>832.867,01</b>	<b>433.022,21</b>	<b>1.265.889,22</b>	<b>1.421.995,74</b>

O valor de 930,98€, no exercício de 2016, foi considerado na rubrica “Outros passivos correntes”, motivo pelo qual o valor total de responsabilidades apresentado no quadro acima não coincidir com o total apresentado nas demonstrações financeiras de 2016.

O financiamento “Novo Banco Leasing Nº 2061702” refere-se a equipamento de refeitório, tendo findado o contrato em dezembro de 2017.

## 17 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores c/c	367.561,60	186.596,93
Fornecedores Investimento c/c	0,00	81.979,07
Garantia Bancária	0,00	248.615,00
<b>Total</b>	<b>367.561,60</b>	<b>517.191,00</b>

Em 2017, em especial no final do exercício, as dificuldades de tesouraria sentidas pela falta de redução dos valores de donativos, conduziram ao aumento do saldo de conta corrente de fornecedores.

Por mudança de critério na classificação, os saldos das rubricas “Fornecedores Investimentos c/c” e “Garantia Bancária” em 2016 estão reconhecidos em 2017 em “Outros Passivos Correntes”, conforme consta na nota 19.

## 18 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.058,92	13.005,78
Outros Impostos e Taxas	1.045,76	0,00
<b>Total</b>	<b>8.104,68</b>	<b>13.005,78</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.875,50	12.845,39
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	12.662,38	14.996,32
Segurança Social	38.807,77	34.601,75
Outros Impostos e Taxas	9.185,41	1.054,75
<b>Total</b>	<b>63.531,06</b>	<b>63.498,21</b>

## 19 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>30.188,01</b>	<b>22.361,53</b>
Depósitos à Ordem	30.188,01	22.361,53
<b>Clientes e Utentes</b>	<b>13.385,95</b>	<b>1.095,43</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.820,93</b>	<b>13.145,33</b>
Outras operações	1.820,93	13.145,33
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>336.058,33</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores de Investimento – Contas Gerais	87.443,33	0,00
Garantia Bancária	248.615,00	0,00
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	<b>252.097,11</b>	<b>242.464,48</b>
<b>Outros credores</b>	<b>13.241,59</b>	<b>12.839,09</b>
<b>Total</b>	<b>646.791,92</b>	<b>292.836,84</b>

Conforme já mencionando no ponto 17, a Garantia Bancária foi reclassificada na conta "Fornecedores de Investimentos".

Na rúbrica "Credores por acréscimo de gastos" estão refletidas as provisões de subsídios de férias e de natal.

## 20 Rendimentos

Para os períodos de 2017 e 2016 foram obtidos os seguintes rendimentos:

Descrição	2017	2016
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>1.616.313,62</b>	<b>1.746.504,47</b>
Quotas	21.875,00	19.707,40
Serviços Secundários e Outros	47.002,64	0,00
Utentes e Comunidade	1.547.435,98	1.726.797,07
<b>Subsídios, doações e outros</b>	<b>1.519.086,09</b>	<b>1.642.344,81</b>
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	649.254,57	889.112,87
Subsídios de Outras Entidades	78,00	21.711,22
Doações e Heranças	869.753,52	731.520,72
<b>Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>3.323,59</b>
<b>Ganhos por Aumentos de Justo Valor</b>	<b>0,00</b>	<b>1,96</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>161.551,00</b>	<b>188.365,48</b>
<b>Juros, Dividendos e Outros</b>	<b>45,92</b>	<b>238,08</b>
<b>Total</b>	<b>3.296.996,63</b>	<b>3.580.778,39</b>

No decurso do exercício de 2017, identificaram-se no balancete de 31.12.2016 saldos discordantes e contra-natura e não conciliados com terceiros. Procedeu-se à conciliação de saldos de clientes/utentes, fornecedores e bancos, realizando-se as respetivas conferências de contas correntes de saldos à data, e efetuadas as regularizações a débito, relevadas na conta "Outros Rendimentos e Ganhos" e as regularizações a crédito na conta "Outros Gastos – correcções de períodos anteriores", conforme descrito na nota 23.



A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" apresenta-se com o seguinte detalhe:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	0,00	9.406,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	4.334,53
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>160.475,34</b>	<b>174.623,99</b>
Correções períodos anteriores	147.135,34	25.582,32
Imputação de subsídios	13.340,00	136.088,06
Restituição de impostos	0,00	57,85
Outros	1.075,66	12.895,76
<b>Total</b>	<b>161.551,00</b>	<b>188.365,48</b>

No exercício de 2017, a rubrica "Imputação de Subsídios" reflete a reversão da depreciação do direito de superfície referente a este período. Em 2016, esta rubrica inclui a reversão da depreciação dos subsídios de financiamento a construção da casa dos Marcos.

## 21 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
<b>Subcontratos</b>	<b>25 549,59</b>	<b>109.112,54</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>498 944,79</b>	<b>378.277,75</b>
Trabalhos Especializados	134.621,28	124.941,39
Publicidade e Propaganda	31.230,31	4.925,93
Segurança e Vigilância	61.056,98	52.634,57
Honorários	218.763,36	195.775,86
Conservação e Reparação	25.370,03	21.523,40
Serviços Bancários (IS+Comissões)	20.158,15	23.619,04
Outros	7.744,68	11.186,39
<b>Materiais</b>	<b>94.888,79</b>	<b>85.623,40</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>158 242,73</b>	<b>150.649,94</b>
Eletricidade	101.645,69	95.060,19
Combustíveis	15.872,54	18.144,65
Água	10.217,42	8.562,97
Gás	30.507,08	28.882,13
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>35.711,89</b>	<b>139.566,06</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>326.042,48</b>	<b>101.852,70</b>
Rendas e Alugueres	38.512,31	11.263,85
Comunicações	46.704,23	37.569,44
Seguros	24.239,24	7.138,26
Contencioso e Notariado	1.491,94	93,00
Despesas de Representação	11.979,97	8.169,93
Limpeza, Higiene e Conforto	10.594,25	23.122,51
Outros Serviços	192.520,54	14.469,39
<b>Total</b>	<b>1.139.380,27</b>	<b>965.082,39</b>

No primeiro semestre de 2017, os gastos com o serviço de refeitório, executado em regime de *outsourcing*, originava a repartição dos gastos entre as rubricas "Subcontratos", referente à aquisição de produtos alimentares e "Serviços diversos - Outros Serviços", referente ao custo de 50% dos recursos humanos afetos a este serviço (os restantes 50% de recursos humanos estão refletidos em gastos com o pessoal). A partir do segundo semestre de 2017, a revisão do contrato passou a prever unicamente a facturação de número de refeições servidas, sendo, a partir de então, o gasto refletido unicamente na rubrica "Serviços Diversos - Outros Serviços". No que se refere à rubrica "Trabalhos Especializados", a Raríssimas realizou uma auditoria extraordinária à Delegação do Norte, que originou um acréscimo de custo na ordem dos 6.000,00€.

Aquando da mudança de imagem da Raríssimas ocorrida em Maio de 2017, houve necessidade de recorrer a prestadores de serviços externos em que os custos estão refletidos em "Publicidade e Propaganda".

O aumento refletido em "Honorários" surge com a contratação de prestadores de serviços para a área da saúde.

Relativamente a "Deslocações, estadas e transportes" a descida destes gastos deve-se à alteração de critério no reconhecimento do pagamento de deslocações em trabalho, que passaram a ser refletidas via processamento salarial.

## 22 Gastos com Pessoal

Os membros dos Órgãos Sociais não recebem qualquer remuneração no desenvolvimento das funções que estão consignadas nos Estatutos.

O número médio de colaboradores ao serviço da Raríssimas em 2016 foi de 134 e em 2017 foi de 133.

Os gastos que a Raríssimas incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao pessoal	1.753.647,44	1.534.183,67
Outros Benefícios	46,52	0,00
Indemnizações	5.608,52	15.258,34
Encargos sobre as Remunerações	403.202,98	319.111,63
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.403,55	10.809,34
Outros Gastos com o Pessoal	19.376,07	56.538,52
<b>Total</b>	<b>2.187.285,08</b>	<b>1.935.901,50</b>

Contratações especializadas e a alteração do critério no reconhecimento do pagamento de deslocações em trabalho via processamento salarial, como já referido no ponto anterior, justificam o aumento dos custos com o Pessoal.

A  
R.  
N  
Cok  
  
A  
K  
M  
Hassan



Na rubrica "Outros Gastos com Pessoal" estão reconhecidos gastos com formação especializada.

## 23 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	7.663,98	3.522,71
Outros Gastos	105.371,37	162.704,94
<b>Total</b>	<b>113.035,35</b>	<b>169.577,65</b>

Relativamente à rubrica "Outros Gastos" apresenta-se com o seguinte detalhe:

Descrição	2017	2016
<b>Outros Gastos</b>	<b>105.371,37</b>	<b>169.577,65</b>
Correções períodos anteriores	101.182,75	24.232,86
Donativos	2.170,00	137.908,17
Quotizações	0,00	365,00
Outros	1.268,75	198,91
Multas e Outras Penalidades	749,87	0,00
Custos c/ aplicações financeiras	0,00	3.350,00
<b>Total</b>	<b>105.371,37</b>	<b>169.577,64</b>

Na rubrica "Correções períodos anteriores" estão reconhecidas as correções relativas ao balanço de 2016, conforme descrito na Nota 20.

A variação da rubrica "Donativos" resulta da alteração de critérios do registo contabilístico das Bolsas Sociais (Olha por Mim), referente a apadrinhamentos a utentes da Raríssimas.

## 24 Juros e Gastos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	47.623,29	57.898,74
<b>Total</b>	<b>47.623,29</b>	<b>57.898,74</b>

A renegociação das condições contratuais dos créditos de investimento constituídas desde a construção da Casa da Marcos, originou uma redução dos juros e taxas de *spread* diminuindo os juros bancários.

A  
P  
N  
C  
C

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

## 25 Imposto sobre o Rendimento

Não foi contabilizada, qualquer retenção na fonte, por terceiros, uma vez que a Raríssimas se encontra isenta de IRC com base no artigo 10º do Código do IRC.

## 26 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Raríssimas não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2017, foram de 6.900,00 euros (seis mil e novecentos euros) acrescidos de IVA à Taxa Normal, à Sociedade ABC - Azevedo Rodrigues, Batalha, Costa & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

## 27 Acontecimentos após a data de Balanço

27.1 A Raríssimas, em virtude dos acontecimentos vindos a público no final de 2017, que tiveram repercussões graves ao nível dos apoios recebidos de parceiros e mecenas, encontra-se num período de fragilidade económica e financeira. De modo a garantir o funcionamento das respostas de ação social e saúde que garante e, com o objetivo de reconstruir a capacidade de resposta aos compromissos financeiros, foi estabelecido em 17 de julho de 2018 um protocolo de apoio financeiro com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Face à complexidade de gestão do principal ativo da associação, a Casa dos Marcos e, considerando as limitações técnicas em matéria de gestão dos membros dos órgãos sociais, foi aprovada em Assembleia Geral de 26 de julho de 2018 a criação de um Conselho Técnico, previsto no art.º 28º dos Estatutos e conforme proposta da direção. Este Conselho Técnico, de natureza consultiva, é constituído por pessoas de reconhecida idoneidade e competência técnico-profissional, mediante indicação de entidades de comprovada experiência nas áreas de ação social e saúde. Tem como função apoiar a gestão da associação, emitindo pareceres sobre o orçamento, o plano de atividades, o relatório e contas de gerência e, emitindo recomendações a considerar pela Direção da Raríssimas.

O Conselho Técnico é composto por elementos indicados pelos parceiros Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Fundação Aga Khan, parceiros que se comprometem a garantir o apoio técnico à gestão da Raríssimas, a participar na seleção do(a) diretor(a) executivo(a) da Raríssimas, contribuir para a sua capacitação e apoiar na captação de parceiros e mecenas.

A  
P.  
N.  
Costa

A

A

A

A  
Graça

27.2 Existem facturas emitidas ao cliente ARSLVT no montante de 68.834,00€, relativamente às quais foram emitidas notas de crédito e reemissão de novas facturas no exercício de 2018.

27.3 Em janeiro de 2018, foi instaurado um processo disciplinar a Paula Cristina de Brito Cardoso da Costa, no seguimento dos acontecimentos vindos a público no final de 2017, no qual foram identificadas as seguintes despesas incorridas e não relacionadas com a atividade da Entidade:

Descrição	Períodos	
	Anteriores	2017
Reembolso de despesas de alimentação em simultâneo com subsídio de alimentação	885,43	
Reembolso de despesas estranhas à atividade da Entidade	6 050,36	
Reembolso de despesas estranhas à atividade da Entidade	9 570,04	9 337,58
Kms pagos por deslocações não efetuadas - PBC	19 207,44	7 186,04
Kms pagos por deslocações não efetuadas - NBC		8 652,00

No âmbito deste processo, concluíram os relatores que "... consideram-se nulos os contratos celebrados entre a Raríssimas e a Arguida" e, dessa forma, concluíram que "... deverá a Arguida devolver à Raríssimas as quantias indevidamente recebidas no montante total de 349.308,11€, (...) aos quais acresce ainda os montantes pagos a título de remuneração no ano de 2008."

A decisão final deste processo disciplinar foi comunicada à trabalhadora em 24 de agosto de 2018, aguardando-se ainda a competente decisão judicial sobre o desfecho do processo.

De frisar que a Contabilista Certificada não teve acesso ao dossier sobre o processo supra, pelo que não se considera habilitada a manifestar qualquer opinião técnica sobre os dados aqui descritos.

As demonstrações financeiras de 2017 foram aprovadas pela Direção da Raríssimas em 2 de dezembro de 2018.

Lisboa, 21 de dezembro de 2018

A Direção

O Contabilista Certificado

**RARISSIMAS**  
Rua D. Manuel I, n.º 6 | 2860-391, Moita  
T. 211 165 300

Sónia Margarida Cordjão  
Rui Pedro Alves Ramos

António Manuel F. Santos, JCF  
Fátima Sofia Fernandes da Costa  
Sónia F. Costa

Paula Isabel Ramalho / Contabilista Certificada

Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras  
Rua da Açucenas, Lt 1 Lj Dtª  
NIF:506027244

Marta Balula Dias  
Rui Pedro Ramos